

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

**1.º Trimestre
2026**



Sociedade Metropolitana de
Desenvolvimento S.A.

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ATIVIDADE	3
2.1. FÓRUM MACHICO	3
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	4
3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	7
4. EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	10
5. RECEITAS OPERACIONAIS	12
6. GASTOS OPERACIONAIS	13
6.1. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	13
6.2. GASTOS COM PESSOAL	14
7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
7.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	15
7.2. BALANÇO	16
7.3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	17
8. INFORMAÇÃO ADICIONAL	18
8.1. PESSOAL	18
8.2. EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	18
8.3. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	19
8.4. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	19
9. CONCLUSÃO	20



1. Introdução

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2001/M, de 4 de agosto foi criada a Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S. A. (SMD), com o objetivo de implementar uma estratégia de promoção das vantagens competitivas e comparativas dos vários territórios locais abrangidos, por forma a atrair o investimento externo, criar condições de confiança favoráveis à sua efetivação e congregar os meios humanos necessários ao desenvolvimento da área de intervenção projetada.

A SMD é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico.

Paralelamente, a partir de 2014 a SMD, S.A., por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SMD tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector

Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental no primeiro trimestre de 2026 na perspetiva da contabilidade pública e, também, na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SMD rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção, gestão de projetos e concessão.

Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Fórum Machico



O empreendimento Fórum Machico é um espaço cultural constituído por um auditório, uma sala polivalente, duas salas multiusos, biblioteca, zona de restauração, espaços comerciais e um parque de estacionamento com capacidade para 107 lugares.

A ocupação dos espaços no Fórum Machico no 1.º trimestre, apresentou a seguinte evolução:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS/UTILIZAÇÕES – 1.º TRIMESTRE 2026

Eventos/Utilizações	1.º Trimestre		Variação 2026/2025	
	2025	2026	N.º	%
Eventos	47,00	201,00	154	327,66%
Utilização Sala Polivalente (Azul)	51,00	70,00	19	37,25%
Utilização Auditório	15,00	15,00	0	0,00%
Utilização Multiusos (Cinemas)	6,00	20,00	14	233,33%
Utilização Multiusos (Bar)	3,00	8,00	5	166,67%
Utilização Hall Entrada	3,00	92,00	89	2966,67%
TOTAL	125	406	281	224,80%

Fonte: Fórum Machico

No período de janeiro a março, registou-se um aumento significativo da atividade nos espaços do Fórum Machico, devido às utilizações, bem como dos eventos realizados, passando de 125 para 406, Eventos/Utilizações em 2026, ou seja mais do triplo que no período homólogo do ano anterior.

De destacar, em particular, no crescimento registado, a captação de utilizadores da Sala Polivalente (Azul), assim como com a utilização do referido espaço para aulas de dança.

3. Execução Orçamental por Classificação Económica

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2026:

QUADRO 2 – RESUMO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA - SMD			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Transferências Correntes	300 000,00	0,00	0,00%
Receitas Correntes	1 876 020,00	264 385,98	14,09%
Outras Receitas Correntes	57 000,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	2 233 020,00	264 385,98	11,84%
RECEITAS CAPITAL			
Transferências de Capital	5 645 279,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	5 645 279,00	0,00	0,00%
Saldo Gerência Anterior	1 307 836,00	1 307 835,18	100,00%
SUBTOTAL	1 307 836,00	1 307 835,18	100,00%
TOTAL	9 186 135,00	1 572 221,16	17,12%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2026 foi de 17,12%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução global de 11,84%, em linha com as atividades desenvolvidas.

Nas Receitas de Capital, na rubrica Transferências de Capital, verificou-se uma execução nula, uma vez que ainda não foram recebidas verbas ao abrigo dos diversos Contratos - Programa celebrados.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 16,82%;
- Saldo de Gerência (FF 522, FF 382) – 83,18%;

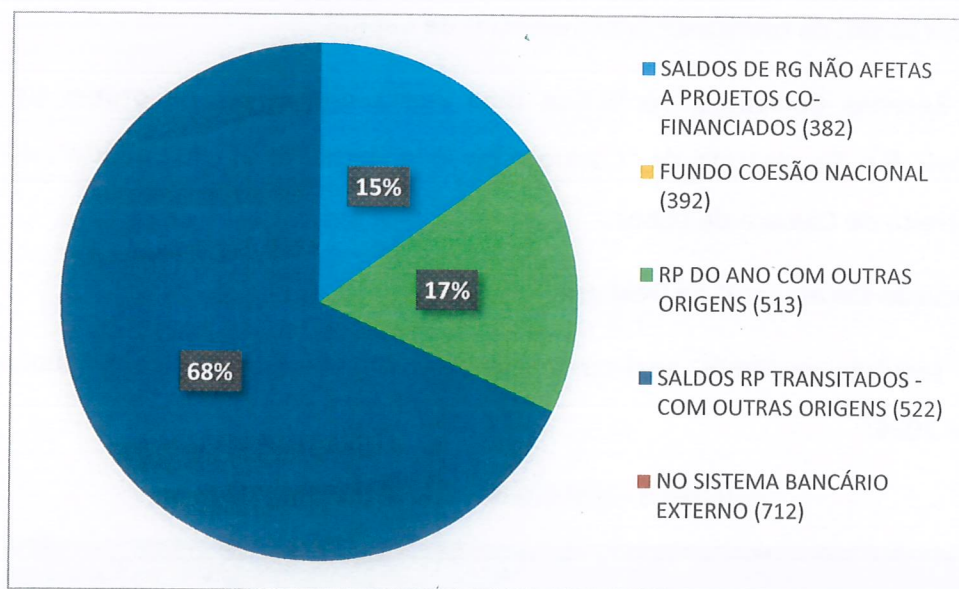
O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA- SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	236 425,00	236 424,74	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	10 000,00	0,00	0,00%
RG - INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	300 000,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	2 635 279,00	0,00	0,00%
PROGRAMA MAC (4MC)	3 000 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 933 020,00	264 385,98	13,68%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 071 410,00	1 071 409,56	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1,00	0,88	88,00%
TOTAL	9 186 135,00	1 572 221,16	17,12%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 4 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2025	2026	VALOR	%
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,0%
Receitas Correntes	275 775,30	264 385,98	-11 389,32	-4,1%
Outras Receitas Correntes	224,96	0,00	-224,96	-100,0%
SUBTOTAL	276 000,26	264 385,98	-11 614,28	-4,2%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	389 778,75	0,00	-389 778,75	-100,0%
Rec. Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,0%
SUBTOTAL	389 778,75	0,00	-389 778,75	-100,0%
Saldo Gerência Anterior	2 390 955,19	1 307 835,18	-1 083 120,01	-45,3%
SUBTOTAL	2 390 955,19	1 307 835,18	-1 083 120,01	-45,3%
TOTAL	3 056 734,20	1 572 221,16	-1 484 513,04	-48,6%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que concerne à variação da Receita:

Verifica-se uma variação global negativa de 48,6%, originado pela variação negativa das receitas de capital, resultante do Saldo de Gerência Anterior (cerca de metade do ano anterior), bem como, da rubrica de Transferências de Capital.

Na rubrica Receitas Correntes, verifica-se uma ligeira diminuição na ordem de -4,2%, justificada pelo fim do contrato do “Contrato de Arrendamento Bar/Esplanada”, do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos.

3.1. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2026:

QUADRO 5 – RESUMO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SMD			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	787 673,00	115 456,43	14,66%
Aquisição Bens Serviços	1 075 133,00	13 754,97	1,28%
Juros e Outros Encargos	500,00	0,00	0,00%
Administração Regional	10 000,00	1 633,37	16,33%
Outras Despesas Correntes	400 000,00	57 445,68	14,36%
SUBTOTAL	2 273 306,00	188 290,45	8,28%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	6 912 829,00	135 645,19	1,96%
SUBTOTAL	6 912 829,00	135 645,19	1,96%
TOTAL	9 186 135,00	323 935,64	3,53%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2026 foi de 3,53%, sendo que as Despesas Correntes tiveram uma execução de 8,28%, enquanto as Despesas de Capital apresentaram uma execução de 1,96%.

A rubrica Despesas com Pessoal registou uma execução de 14,66%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços registou uma execução de 1,28%. Contribuiu para esta execução, essencialmente, os gastos em eletricidade e água nos respetivos empreendimentos e infraestruturas.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes, a execução foi de 14,36%, refletindo os pagamentos do IVA.

Nas Despesas de Capital, estão refletidas as despesas de investimento com aquisição de bens de capital, no âmbito do projeto "Reabilitação do Empreendimento do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos".

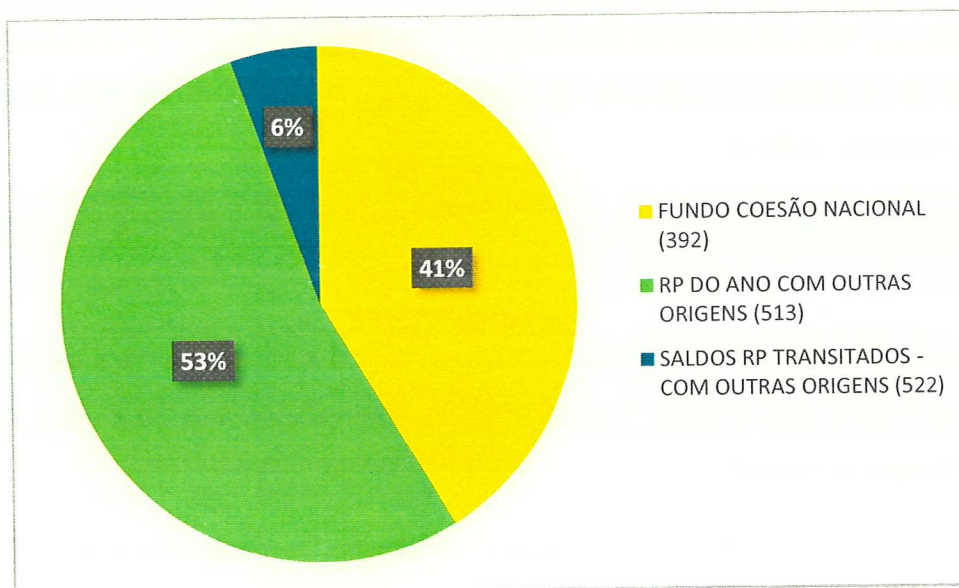
Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) representa 53,24% do total executado, do Saldo de Gerência (FF 522, FF382 e FF712) – 5,46% do total executado e do Fundo de Coesão Nacional (FF 392) – 41,29% do total executado.

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SMD			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	236 425,00	0,00	0,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	10 000,00	0,00	0,00%
RG - INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS (388)	300 000,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	2 635 279,00	133 764,19	5,08%
PROGRAMA MAC (4MC)	3 000 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 933 020,00	172 479,25	8,92%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	1 071 410,00	17 692,20	1,65%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	1,00	0,00	0,00%
TOTAL	9 186 135,00	323 935,64	3,53%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 7 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2025	2026	VALOR	%
Despesas com Pessoal	81 924,60	115 456,43	33 531,83	40,93%
Aquisição Bens Serviços	18 828,85	13 754,97	-5 073,88	-26,95%
Juros e Outros Encargos	0,13	0,00	-0,13	-100,00%
Administração Regional	1 766,68	1 633,37	-133,31	-7,55%
Outras Despesas Correntes	112 172,42	57 445,68	-54 726,74	-48,79%
SUBTOTAL	214 692,68	188 290,45	-26 402,23	-12,30%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	155 072,25	135 645,19	-19 427,06	-12,53%
SUBTOTAL	155 072,25	135 645,19	-19 427,06	-12,53%
TOTAL	369 764,93	323 935,64	-45 829,29	-12,39%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação da Despesa:

A execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2026 foi negativa em 12,39%, sendo que as Despesas Correntes tiveram uma execução de (-12,30%), enquanto as Despesas de Capital apresentaram uma execução de (12,53%).

A rubrica Despesas com Pessoal registou uma execução de 40,93%, essencialmente devido à atualização salarial decorrente do Decreto-Lei 29-A/2026, de 30 de janeiro, ao regresso de um técnico superior que se encontrava cedido e à celebração de dois acordos de cedência de interesse público.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços registou uma variação negativa, na ordem de 26,95%, justificada pelo atraso no recebimento de algumas faturas, outras tiveram de ser devolvidas, para serem substituídas, uma vez que o número de compromisso que contava nas mesmas, encontrava-se, incorreto.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 8 – INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2026	Orçamento Corrigido	Dotação Cabimentada	Valor Executado	% de Execução
52224	122 000,00 €	122 000,00 €	6 296,42 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DE					
INFRAESTRUTURAS E					
EQUIPAMENTOS DA SMD, SA	122 000,00 €	122 000,00 €	6 296,42 €	- €	0,00%
513	122 000,00 €	122 000,00 €	6 296,42 €	- €	0,00%
52430	4 775 299,00 €	5 265 299,00 €	720 961,35 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DO PASSEIO					
MARITIMO DA PRAIA FORMOSA -					
SOCORRIDOS	4 775 299,00 €	5 265 299,00 €	720 961,35 €	- €	0,00%
392	1 625 299,00 €	1 625 299,00 €	713 397,75 €	- €	0,00%
513	150 000,00 €	150 000,00 €	7 563,60 €	- €	0,00%
522		490 000,00 €	- €	- €	0,00%
4MC	3 000 000,00 €	3 000 000,00 €	- €	- €	0,00%
52749	160 000,00 €	195 200,00 €	- €	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DAS					
INFRAESTRUTURAS E					
EQUIPAMENTOS - FÓRUM MACHICO	160 000,00 €	195 200,00 €	- €	- €	0,00%
387	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	- €	0,00%
392	150 000,00 €	150 000,00 €	- €	- €	0,00%

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
1º Trimestre 2026**

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2026	Orçamento Corrigido	Dotação Cabimentada	Valor Executado	% de Execução
522		35 200,00 €	- €	- €	0,00%
52750	18 300,00 €	18 300,00 €	3 019,82 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SMD	18 300,00 €	18 300,00 €	3 019,82 €	- €	0,00%
513	18 300,00 €	18 300,00 €	3 019,82 €	- €	0,00%
52751	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA					
- SMD	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	- €	0,00%
513	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	- €	0,00%
52752	3 050,00 €	3 050,00 €	922,32 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO					
- SMD	3 050,00 €	3 050,00 €	922,32 €	- €	0,00%
513	3 050,00 €	3 050,00 €	922,32 €	- €	0,00%
52760	619 980,00 €	669 980,00 €	434 074,60 €	135 645,19 €	21,93%
REABILITAÇÃO DO EMPREENHIMENTO DO CENTRO CÍVICO DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS	619 980,00 €	669 980,00 €	434 074,60 €	135 645,19 €	21,93%
392	609 980,00 €	609 980,00 €	427 930,00 €	133 764,19 €	21,93%
513	10 000,00 €	10 000,00 €	6 144,60 €	1 881,00 €	0,00%
522	- €	50 000,00 €	- €	- €	0,00%
52761	160 000,00 €	160 000,00 €	- €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DO EMPREENHIMENTO DA RIBEIRA DA BOAVENTURA	160 000,00 €	160 000,00 €	- €	- €	0,00%
392	150 000,00 €	150 000,00 €	- €	- €	0,00%
513	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	- €	0,00%
53056	115 000,00 €	115 000,00 €	- €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DO LARGO DA REPÚBLICA	115 000,00 €	115 000,00 €	- €	- €	0,00%
392	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	- €	0,00%
513	15 000,00 €	15 000,00 €	- €	- €	0,00%
53057	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DO AQUAPARQUE	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	- €	0,00%
513	25 000,00 €	25 000,00 €	- €	- €	0,00%
53322	219 600,00 €	219 600,00 €	70 760,00 €	- €	0,00%
EDIFÍCIO DO PORTO DO FUNCHAL / PRAÇA CR7	219 600,00 €	219 600,00 €	70 760,00 €	- €	0,00%
513	219 600,00 €	219 600,00 €	70 760,00 €	- €	0,00%
53698	40 000,00 €	40 000,00 €	- €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DE SÃO FRANCISCO	40 000,00 €	40 000,00 €	- €	- €	0,00%
513	40 000,00 €	40 000,00 €	- €	- €	0,00%
53699	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	- €	0,00%

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
1º Trimestre 2026**

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2026	Orçamento Corrigido	Dotação Cabimentada	Valor Executado	% de Execução
EQUIPAMENTOS INTERIORES E EXTERIORES - SALINAS					
513	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	- €	0,00%
Total Geral	6 302 629,00 €	6 877 829,00 €	1 236 034,51 €	135 645,19 €	1,97%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

- Projeto 52760 – “Reabilitação do Empreendimento do Centro Cívico do Estreito de Câmara de Lobos” apresentou uma execução de 21,93%.
- De forma geral, importa salientar que a maioria dos projetos ainda não registou execução financeira, o que se justifica pelo facto de estarem em curso os respetivos procedimentos concursais. Esta situação é expectável nesta fase considerando as diligências efetuadas no primeiro trimestre quanto à tramitação documental para a celebração de Contratos-Programa com o Governo Regional. Prevê-se assim, um aumento progressivo dos níveis de execução à medida que os contratos forem sendo adjudicados e as intervenções iniciadas no terreno.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro trimestre de 2026 ascenderam a 302 495€.

QUADRO 9 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2026	Execução 2026	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	375 204 €	247 008 €	66%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos e ganhos	127 853 €	55 486 €	43%
Total	503 057 €	302 495 €	60%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma execução de 60%, no primeiro trimestre de 2026, face ao orçamentado na proposta do PAO 2026.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro trimestre de 2026 ascenderam a 148 042€, apresentando uma execução, face ao PAO 2026, de 50%.

QUADRO 10 – GASTOS OPERACIONAIS – 1.º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2026	Execução 2026	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	170 195 €	15 349 €	9%
Gastos com o pessoal	122 277 €	130 208 €	106%
Outros gastos e perdas	2 000 €	2 486 €	124%
Total	294 472 €	148 042 €	50%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 11 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Trimestre		Variação
		2026	2025	%
6221	Trabalhos especializados	2 101,05	703,14	199%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	3 135,44	138,56	2163%
6226	Conservação e reparação	1 198,55	726,21	65%
	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	69,61	198,95	-65%
6231	Material de escritório	60,49	107,65	-44%
6241	Eletricidade	2 371,58	7 761,02	-69%
6242	Combustíveis e lubrificantes	269,96	56,30	380%
6243	Água	225,57	1 254,27	-82%
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0%
6262	Comunicações	3 877,79	1 415,43	174%
6263	Seguros	0,00	0,00	0%
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00	0%
6266	Despesas de representação dos serviços	0,00	0,00	0%

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
1º Trimestre 2026**

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Trimestre		Variação
		2026	2025	%
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00	2 769,88	-100%
6269	Outros serviços	2 038,76	1 909,37	7%
Total		15 348,80	17 040,78	-10%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um decréscimo na ordem dos 10%, comparativamente ao período homólogo.

6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Trimestre		Variação
		2026	2025	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	13 218,63	11 075,70	19%
632	Remunerações do pessoal	92 769,54	69 789,52	33%
635	Encargos sobre remunerações	23 687,09	17 911,90	32%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	3 071,49	2 581,58	19%
63512	Encargos com o restante pessoal	20 615,60	15 330,32	34%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	532,72	471,28	13%
638	Outros gastos com o pessoal	0,00	165,84	-100%
Total		130 207,98	99 414,24	31%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A rubrica Despesas com Pessoal registou uma execução de 19%, essencialmente devido à atualização salarial decorrente do Decreto-Lei 29-A/2026, de 30 de janeiro, ao regresso de um técnico superior que se encontrava cedido e à celebração de dois acordos de cedência de interesse público.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Natureza

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026**

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º TRIMESTRE		31/dez/25
	2026	2025	
Prestações de serviços	247 008,40	249 256,73	1 023 598,91
Transferencias correntes e subsidios à exploração			-
Fornecimentos e serviços externos	(15 348,80)	(17 040,78)	(165 707,04)
Gastos com o pessoal	(130 207,98)	(99 414,24)	(492 187,62)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Outros rendimentos e ganhos	55 486,11	59 121,55	240 542,32
Outros gastos e perdas	(2 485,69)	(2 663,35)	(10 817,32)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento)	154 452,04	189 259,91	595 429,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(947 675,76)	(947 727,84)	(3 790 766,60)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(793 223,72)	(758 467,93)	(3 195 337,35)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado antes de impostos	(793 223,72)	(758 467,93)	(3 195 337,35)
Imposto sobre o rendimento	-	-	-
Resultado líquido do período	(793 223,72)	(758 467,93)	(3 195 337,35)

Fonte: Opção Divina

7.2. Balanço

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º TRIMESTRE		31/dez/25
	2026	2025	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	96 481 507,82	99 433 576,25	97 295 419,39
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	96 481 507,82	99 433 576,25	97 295 419,39
Ativo CORRENTE			
Clientes, contribuintes e utentes	337 472,22	275 311,45	306 447,75
Estado e outros entes públicos	43 289,12	36 050,28	26 406,00
Outras contas a receber	613 913,77	667 642,27	561 278,18
Caixa e depósitos	1 713 421,40	3 147 130,67	1 773 183,25
Total de ativo corrente	2 708 096,51	4 126 134,67	2 667 315,18
TOTAL DO ATIVO	99 189 604,33	103 559 710,92	99 962 734,57
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	91 057 785,00	78 556 415,00	91 057 785,00
Outros instrumentos de capital próprio	1,62	59 045 499,55	1,62
Prémios de emissão	-	2,73	-
Resultados transitados	(3 195 337,35)	(113 410 797,28)	-
Outras variações no Património Líquido	6 000 374,40	5 592 268,28	6 054 015,60
Resultado líquido do período	(793 223,72)	(758 467,93)	(3 195 337,35)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	93 069 599,95	29 024 920,35	93 916 464,87
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 133 848,00	3 133 848,00	3 133 848,00
Financiamentos obtidos	-	66 866 666,62	-
Passivos por impostos diferidos	926 856,44	896 560,32	928 701,35
Total do passivo não corrente	4 060 704,44	70 897 074,94	4 062 549,35
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	5 298,15	107 338,23	-
Estado e outros entes públicos	105 212,42	208 449,08	34 683,48
Financiamentos obtidos	-	-	-
Outras contas a pagar	1 948 789,37	3 321 928,32	1 949 036,87
Total do passivo corrente	2 059 299,94	3 637 715,63	1 983 720,35
TOTAL DO PASSIVO	6 120 004,38	74 534 790,57	6 046 269,70
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	99 189 604,33	103 559 710,92	99 962 734,57

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 1º Trimestre 2026

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	1º TRIMESTRE		31/dez/25
		2026	2025	
Fluxos de caixa das actividades operacionais				
Recebimentos de clientes		259 724,57	275 775,30	1 175 298,35
Recebimentos de contribuintes				
Recebimentos de utentes				
Pagamentos a fornecedores		-16 879,41	-18 828,85	-190 020,01
Pagamentos ao pessoal		-116 495,66	-81 924,60	-467 058,56
Caixa gerada pelas operações		126 349,50	175 021,85	518 219,78
Pagamento/recebimento do importo sobre o rendimento				24 886,22
Outros recebimentos/pagamentos		-50 466,16	-119 434,57	-1 788 115,52
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		75 883,34	55 587,28	-1 245 009,52
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-135 645,19	-155 072,25	-883 410,99
Ativos intangíveis				
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao Investimento			389 778,75	1 044 766,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-135 645,19	234 706,50	161 355,88
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-59 761,85	290 293,78	-1 083 653,64
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 773 183,25	2 856 836,89	2 856 836,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 713 421,40	3 147 130,67	1 773 183,25
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA				
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 773 183,25	2 856 836,89	2 856 836,89
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		1 773 183,25	2 856 836,89	2 798 694,87
De execução orçamental		0,00	2 390 955,19	2 332 813,17
De operações de tesouraria		465 348,07	465 881,70	465 881,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 713 421,40	3 147 130,67	1 773 183,25
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte		1 713 421,40	3 147 130,67	1 773 183,25
De execução orçamental		1 248 285,52	2 686 969,27	1 307 835,18
De operações de tesouraria		465 135,88	460 161,40	465 348,07

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina

8. Informação Adicional

8.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SMD, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 2 (dois) Vogais Executivos e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 7 (sete) trabalhadores, dos quais 1 (um) encontram-se a exercer funções noutra Entidade como Vogal do Conselho de Administração;
- Técnico de informática – 1 (um) trabalhador;
- Assistente Técnico – 3 (três) trabalhadores;
- Assistente Operacional – 1 (um) trabalhador.

QUADRO 13 – RESUMO DE PESSOAL – 1.º TRIMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
13	1	5	17

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

8.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 14– EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025	4ºT 2025	1ºT 2026
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	107 338,23	11 471,13	4 076,30	0,00	5 298,15
Forn de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	1 117,79	0,00	0,00	2 169,43
Total	107 338,23	12 588,92	4 076,30	0,00	7 467,58

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



8.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS



PRAZO	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025	4ºT 2025	1ºT 2026
PMR (em dias)	101	50	35	27	125

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

8.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2025	2ºT 2025	3ºT 2025	4ºT 2025	1ºT 2026
PMP (em dias)	575	15	4	0	2

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

9. Conclusão

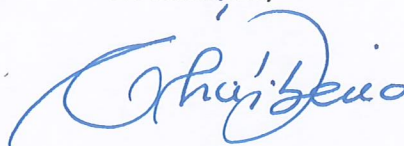
O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SMD, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2026.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 30 de abril de 2026

O Conselho de Administração,

A Presidente,

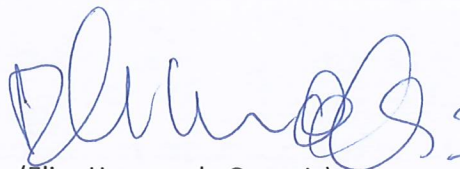


(Élia Fátima da Silva Rodrigues Ribeiro)

Os Vogais Executivos,



(Fátima Carvalho Correia)



(Elías Homem de Gouveia)



**Relatório Trimestral de
Execução Orçamental
1.º Trimestre 2026**



Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Trimestre de 2026

Abril de 2026

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2026-2028.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A. (doravante “SMD” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro trimestre de 2026, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro trimestre de 2026 com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 31 de março de 2026, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SMD com referência ao primeiro trimestre de 2026, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 31 de março de 2026 são as seguintes:

Designação	2026			2025		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	2 233 020	264 386	11,8%	1 291 245	276 000	21,4%
Transferências Correntes	300 000	0	0,0%	0	0	0,0%
Venda de bens e serviços correntes	1 876 020	264 386	14,1%	1 258 209	275 775	21,9%
Outras receitas correntes	57 000	0	0,0%	33 036	225	0,7%
RECEITAS DE CAPITAL	5 645 279	0	0,0%	2 380 067	389 779	16,4%
Transferências de capital	5 645 279	0	0,0%	1 790 600	389 779	21,8%
Outras Receitas de Capital	0	0	0,0%	589 467	0	0,0%
OUTRAS RECEITAS	1 307 836	1 307 835	100,0%	2 390 956	2 390 955	100,0%
Saldo da gerência anterior	1 307 836	1 307 835	100,0%	2 390 956	2 390 955	100,0%
TOTAL	9 186 135	1 572 221	17,1%	6 062 268	3 056 734	50,4%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 31 de março de 2026 ascende a 17,1%, que se traduz em 1.572.221 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 1.485.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “Saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 1.083.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior.
- ✓ As previsões corrigidas da rubrica de “Transferências de capital” contemplam o investimento previsto no âmbito dos contratos-programa já celebrados, bem como daqueles cuja celebração se encontra prevista. Não obstante, no trimestre em análise não se verificou execução nesta rubrica, tendo a mesma registado, no período homólogo, uma execução de 389.779 euros.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 31 de março de 2026 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2026			2025		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	2 273 306	188 290	8,3%	1 616 867	214 693	13,3%
Despesas com pessoal	787 673	115 456	14,7%	548 339	81 925	14,9%
Aquisição de bens e serviços	1 075 133	13 755	1,3%	667 992	18 829	2,8%
Juros e outros encargos	500	0	0,0%	500	0	0,0%
Transferências correntes	10 000	1 633	16,3%	23 036	1 767	7,7%
Outras despesas correntes	400 000	57 446	14,4%	377 000	112 172	29,8%
DESPESAS DE CAPITAL	6 912 829	135 645	2,0%	4 445 401	155 072	3,5%
Aquisição de bens de capital	6 912 829	135 645	2,0%	4 445 401	155 072	3,5%
TOTAL	9 186 135	323 936	3,5%	6 062 268	369 765	6,1%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º trimestre

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro trimestre de 2026 situa-se em 3,5%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de aproximadamente 324.000 euros.

Verifica-se uma diminuição de cerca de 46.000 euros face à realizada no período homólogo.

Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 31 de março de 2026:

- ✓ A rubrica de “*Outras despesas correntes*” registou uma diminuição de cerca de 55.000 euros face ao período homólogo, refletindo essencialmente a redução do IVA a pagar no período em análise.
- ✓ A rubrica “*Despesas com pessoal*” registou um acréscimo de cerca de 34.000 euros face ao período homólogo, explicado, sobretudo, pela atualização salarial, pelo regresso de um técnico superior anteriormente cedido e pela celebração de dois acordos de cedência de interesse público.

3. Conclusões

Salientamos que foi desenvolvido um processo de inventariação e reconciliação físico-contabilística do património, cujos efeitos a Entidade estima refletir no âmbito do processo de fusão das Sociedades de Desenvolvimento.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 97.295 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2025. Importa salientar que foi desenvolvido um processo de inventariação e reconciliação físico-contabilística do património, cujos efeitos a Entidade estima refletir no âmbito do processo de fusão das Sociedades de Desenvolvimento, a concretizar previsivelmente no exercício de 2026, de modo a assegurar que quaisquer ajustamentos sejam refletidos de forma consolidada e apropriada no contexto da reestruturação e racionalização do setor empresarial público regional.³*
- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 527 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*
- *No decurso do trabalho efetuado, verificámos que a Entidade tem constituída uma provisão para fazer face a eventuais responsabilidades futuras relativas a processos judiciais no montante de cerca de 2.900 milhares de euros.*

Por não termos garantias de que a provisão constituída seja suficiente para fazer face a essas eventuais responsabilidades, a 31 de dezembro de 2025, não nos é possível concluir sobre a razoabilidade desse montante inscrito no balanço da Entidade.”

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 30 de abril de 2026

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José de Sousa Santos", written over a horizontal line.

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)